



LEONARDO APARECIDO DE SOUZA

**VOLEIBOL NA ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM A INICIAÇÃO ESPORTIVA:
PERSPECTIVA DOS PARTICIPANTES**

BAURU

2023

LEONARDO APARECIDO DE SOUZA

**VOLEIBOL NA ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM A INICIAÇÃO ESPORTIVA:
PERSPECTIVA DOS PARTICIPANTES**

Orientador: Prof. Dr. Milton Vieira do Prado Junior

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Faculdade de Ciências da Universidade Estadual
Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de
Bauru, para obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física.

Bauru

2023

Dedico este trabalho ao meu
padrasto Henrique Rodrigues
dos Santos (in memoriam), cuja
sua vida me ensinou o
verdadeiro sentido da palavra
humildade.

AGRADECIMENTO

Agradeço do fundo do meu coração:

À minha família, em especial ao meu tio Euri Mendes e minha tia Antonia Ramos, que não apenas me apoiaram a retornar ao curso, mas também me acolheram e cuidaram de mim como um filho. Eles me moldaram e me ensinaram inúmeras lições valiosas sobre a vida.

Aos meus amigos, em particular a Beatriz Prado, Douglas de Oliveira, Leonardo Francatti, Matheus Belizario, Matheus Henrique, Pedro Severo e Victoria Mariano, que me acompanharam ao longo da minha jornada acadêmica.

Ao meu orientador, Dr. Milton, que me guiou e me mostrou o caminho para uma escrita clara e eficaz.

Ao Colégio Rembrandt, com um agradecimento especial à coordenadora Pamela, que me incentivou e apoiou durante minha trajetória como estagiário.

Ao Clube Luso Bauru, por me proporcionar momentos incríveis neste maravilhoso esporte chamado voleibol. Gostaria de destacar o importante papel dos treinadores do clube, Jô e Ton, que não só me inspiraram como profissionais, mas também como pessoas. Eles sempre compartilharam valiosos ensinamentos técnicos e táticos, pelos quais sou imensamente grato.

RESUMO

O voleibol tem se destacado como uma escolha proeminente nas atividades esportivas escolares no Brasil, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento das habilidades motoras e sociais dos alunos. Amplamente adotado em escolas em todo o país, o voleibol contribui para aprimorar a coordenação, agilidade e condicionamento físico, enquanto promove valores como trabalho em equipe, comunicação eficaz e compreensão de estratégias de jogo. Este estudo buscou investigar a experiência vivenciada no contexto do voleibol escolar, bem como compreender de que maneira essa vivência influenciou a decisão do aluno de integrar uma equipe de base em um clube da cidade. A pesquisa adota uma abordagem metodológica que integra elementos quantitativos e qualitativos para obter uma compreensão abrangente do problema em análise. A pesquisa revelou que 70% dos entrevistados iniciaram no voleibol durante as aulas de Educação Física na escola, sendo que 80% consideram essencial participar dessas atividades para manter o envolvimento com o esporte em clubes, enquanto 60% participaram de torneios escolares, evidenciando a influência positiva da Educação Física Escolar na formação integral dos estudantes. Este estudo evidencia a importância da Educação Física escolar na introdução e desenvolvimento do interesse pelo voleibol. Pois, a maioria dos entrevistados teve seu primeiro contato com o esporte durante as aulas, indicando a relevância desse ambiente como facilitador para a iniciação esportiva.

Palavras-chave: voleibol escolar, importância, educação física escolar, voleibol-performance.

ABSTRACT

Volleyball has stood out as a prominent choice in school sporting activities in Brazil, playing a crucial role in the development of students' motor and social skills. Widely adopted in schools across the country, volleyball contributes to improving coordination, agility and physical conditioning, while promoting values such as teamwork, effective communication and understanding game strategies. This study sought to investigate the experience lived in the context of school volleyball, as well as understand how this experience influenced the student's decision to join a youth team in a club in the city. The research adopts a methodological approach that integrates quantitative and qualitative elements to obtain a comprehensive understanding of the problem under analysis. The survey revealed that 70% of those interviewed started volleyball during Physical Education classes at school, with 80% considering it essential to participate in these activities to maintain involvement with the sport in clubs, while 60% participated in school tournaments, highlighting the positive effect of School Physical Education in the comprehensive training of students. This study highlights the importance of school Physical Education in introducing and developing interest in volleyball. The majority of those interviewed had their first contact with sport during classes, indicating the relevance of this environment as a facilitator for sports initiation.

Keywords: school volleyball, importance, school physical education, volleyball-performance.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. OBJETIVO.....	9
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	9
3.1. VOLEIBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	10
3.2. DIFERENÇAS ENTRE VOLEIBOL-EDUCAÇÃO E VOLEIBOL-PERFORMANCE.....	12
3.3. ESTUDOS SOBRE VOLEIBOL ESCOLAR.....	15
4. MÉTODO.....	20
4.1. PARTICIPANTES.....	20
4.2. PROCEDIMENTOS.....	20
4.3. ANÁLISE DE DADOS.....	21
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	32

1. INTRODUÇÃO

O voleibol tem conquistado um lugar de destaque nas preferências esportivas do público brasileiro, notadamente no contexto da educação física escolar. Este esporte coletivo é amplamente adotado e jogado com fervor nas escolas em todo o país, desempenhando um papel crucial no aprimoramento das habilidades motoras e sociais dos alunos. Além de contribuir para o desenvolvimento da coordenação, agilidade e condicionamento físico, o voleibol promove o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e a compreensão das estratégias de jogo, tornando-se uma peça fundamental do currículo da educação física.

Segundo Campos (2006) destacou que no voleibol, a participação simultânea de ambos os sexos não é impedida devido à presença de uma rede separando os adversários e à natureza estritamente individual da determinação dos toques. Nesse contexto, não ocorre um contato físico direto, com exceção de alguns movimentos de disputa de bola na região superior da rede. Além disso, a popularidade global do voleibol reforça sua posição como uma opção valiosa para promover o desenvolvimento de habilidades sociais e o trabalho em equipe entre os estudantes. Portanto, o voleibol se destaca como uma escolha relevante e benéfica nas aulas de Educação Física Escolar.

A educação física, de acordo com Silva (2002, p. 13), tem como objetivo fundamental promover a cooperação entre os indivíduos, visando o alcance dos propósitos dos jogos desportivos coletivos. Nesse contexto, esta disciplina desempenha um papel crucial ao possibilitar que os participantes executem as ações requeridas pelas situações de jogo com oportunidade e correção, aplicando não apenas a técnica, mas também a ética e as regras inerentes a essa prática. Além disso, é importante destacar que o esporte exerce uma função pedagógica relevante no processo formativo, valorizando princípios como a disciplina, o respeito à hierarquia, a compreensão das normas do jogo, a solidariedade e o espírito de equipe, contribuindo, assim, para o desenvolvimento humano. Dessa maneira, o esporte não apenas promove a saúde física, mas também pode servir como uma ferramenta valiosa de resgate social e como um antídoto para a violência.

A compreensão da Educação Física como uma disciplina que transcende a

mera prática esportiva é crucial para o desenvolvimento holístico dos alunos. Conforme destacado por Darido (2005), com respaldo em Kunz (1994), o enfoque exclusivo no esporte como conteúdo hegemônico limita a capacidade da Educação Física de atingir objetivos mais abrangentes, como a expressão, a criatividade e a comunicação.

Minha motivação pessoal para este estudo baseia-se em minha própria experiência de aprendizado e paixão pelo voleibol durante meus anos de ensino fundamental, de 2007 a 2015, em uma escola estadual em José Bonifácio, interior de São Paulo. Meu professor de educação física desempenhou um papel fundamental ao me ensinar não apenas o esporte, mas também os valores e virtudes que o voleibol incorpora, o que levou à minha dedicação a essa modalidade. Consequentemente, este estudo possui relevância social, uma vez que busca destacar a importância do ensino do voleibol nas escolas e o papel que o esporte desempenha na preparação das pessoas para a vida em sociedade. Essas qualidades incluem, por exemplo, habilidades como trabalho em equipe, saber quando pedir desculpas, compreender como lidar com vitórias e derrotas, e saber quando ceder, entre muitos outros aspectos.

Assim, meu interesse pessoal em realizar este trabalho reside na exploração de como os estudos científicos têm abordado o desenvolvimento do voleibol no contexto escolar. Além disso, como esta vivência na escola amplia a cultura corporal de movimento dos alunos que os motiva a prática da modalidade em outros espaços da sociedade.

2. OBJETIVO

Investigar a experiência vivenciada no contexto do voleibol escolar, bem como compreender de que maneira essa vivência influenciou a decisão do aluno de integrar uma equipe de base em um clube da cidade.

3. REVISÃO DE LITERATURA

A seção do referencial teórico tem como premissa principal fornecer o embasamento necessário para respaldar a pesquisa, visando evidenciar os

benefícios que a prática da modalidade de voleibol no contexto escolar pode proporcionar aos alunos. Portanto, será organizada de maneira a construir, de forma progressiva e lógica, o entendimento desse tema. Inicialmente, será abordado o contexto do voleibol no âmbito da Educação Física escolar, contextualizando sua importância e potencial contribuição para o desenvolvimento dos alunos. Posteriormente, a discussão será direcionada para as distinções essenciais entre o voleibol enquanto ferramenta pedagógica na Educação Física e o voleibol de alto rendimento, conhecido como voleibol-performance. Por fim, a revisão teórica se concentrará na análise de estudos acadêmicos que exploraram e evidenciaram os benefícios da prática do voleibol no contexto escolar, demonstrando seu impacto positivo na formação dos estudantes.

3.1. VOLEIBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O voleibol é uma modalidade esportiva que se destaca na Educação Física escolar por sua versatilidade e capacidade de promover o desenvolvimento físico, social e cognitivo dos estudantes.

Dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), o voleibol é classificado como uma modalidade esportiva enquadrada na categoria de esportes de rede/parede. Essa categoria engloba modalidades que se caracterizam pela ação de arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária, nos quais o oponente se mostra incapaz de restituir a bola da mesma forma, ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o jogo está em andamento. A BNCC, no mesmo documento, estipula o ensino dos esportes de rede/parede como objetos de conhecimento a serem abordados nos 3º, 4º, 5º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

Essa modalidade é considerada um esporte de caráter competitivo, conforme Huizinga (1996). A competição desempenha um papel vital na Educação Física do Ensino Fundamental, pois está intrinsecamente ligada à história da civilização e à educação cívica do ser humano. Além da competição, o voleibol promove a coletividade, introduzindo aspectos positivos nas experiências dos alunos.

Conforme destacado por Souza et al. (2010), os esportes coletivos, como o voleibol, oferecem uma série de benefícios para o desenvolvimento das crianças, promovendo valores fundamentais, como trabalho em equipe, respeito e cooperação, que são altamente valorizados no ambiente escolar e que contribuem para o crescimento holístico das crianças. Além disso, a prática regular do voleibol é respaldada por evidências científicas que comprovam os benefícios tanto físicos quanto mentais da atividade física regular. Inclui melhorias na saúde cardiovascular, coordenação motora, equilíbrio, força, agilidade e outros aspectos, bem como a promoção da socialização e a busca pela independência.

O voleibol, assim, apresenta inúmeras vantagens que abrangem o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças. Além de aprimorar as habilidades motoras, ele estimula a satisfação, a alegria e a motivação. Quando incorporado de maneira apropriada no contexto escolar, o voleibol também pode aprimorar a concentração, permitindo que as crianças vivenciem novas experiências e desenvolvam habilidades motoras que facilitam a aprendizagem, a criatividade e a interação social (SOUZA et al., 2010).

É importante ressaltar que é fundamental abordar a importância da prática de exercícios físicos para a promoção da saúde desde o Ensino Fundamental, conforme observado por Moscarde, Alves e Gregol (2013). Essa abordagem não precisa ser o foco principal das aulas, mas sim uma parte subjetiva do ensino, ensinando às crianças a importância de praticar atividades físicas para manter a saúde e evitar riscos de doenças decorrentes do sedentarismo, ou da obesidade no futuro.

Relacionando-se às concepções previamente expostas, torna-se evidente que o processo de ensino do voleibol pode ser abordado de maneira diversificada, de modo análogo ao que ocorre em outros esportes de natureza coletiva. Nesse contexto, Xavier (1986) apresenta três distintas abordagens metodológicas, quais sejam: o método global, o método parcial e o método misto.

O método global, tipicamente empregado no ensino do voleibol, consiste na abordagem do jogo em sua totalidade, com o professor iniciando a instrução diretamente a partir do contexto do jogo em si. Em contraste, o método parcial envolve a divisão do jogo em seus elementos fundamentais, e o professor ensina

esses fundamentos de forma isolada, com o objetivo de posteriormente integrá-los ao jogo. O método misto, por sua vez, representa uma abordagem que combina elementos do método global e do método parcial, visando a uma integração mais equilibrada entre a aprendizagem a partir do jogo e o ensino dos fundamentos individuais do voleibol. Cada um desses métodos tem suas próprias vantagens e desafios, e a escolha entre eles dependerá das metas educacionais, das necessidades dos alunos e do estilo de ensino do professor. (CAMPOS, 2006)

Essas abordagens permitem uma variedade de atividades e estratégias de ensino, tornando o voleibol uma ferramenta versátil para promover o desenvolvimento integral dos alunos. Em resumo, o ensino do voleibol e de esportes coletivos em geral desempenha um papel crucial no crescimento e desenvolvimento dos indivíduos, indo além dos limites da sala de aula e contribuindo para a compreensão da importância da Educação Física e de outras disciplinas nas instituições de ensino.

3.2. DIFERENÇAS ENTRE VOLEIBOL-EDUCAÇÃO E VOLEIBOL-PERFORMANCE

O voleibol, um esporte amplamente praticado em todo o mundo, segundo Tubino (2011), assume três formas distintas: o voleibol-educação, o voleibol-participação e o voleibol-performance. Essas três dimensões diferem em vários aspectos, desde seus objetivos até as regras e o ambiente em que são praticadas.

Em uma primeira instância, é fundamental proceder à definição das dimensões em questão, enfatizando que o voleibol-participação se caracteriza pela ausência de qualquer ênfase técnico-motora. Nesse contexto, durante a execução da modalidade esportiva, o foco recai sobre as ações motoras fundamentais inerentes ao voleibol, sendo esta prática orientada primordialmente pelo prazer inerente à realização da atividade esportiva. (CAMPOS, 2006)

O voleibol-educação é uma vertente do esporte que se concentra em promover a educação para a vida, a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades entre estudantes, geralmente em um ambiente educacional, como

escolas secundárias e faculdades. Seu principal objetivo é proporcionar aos jovens a oportunidade de se envolverem em atividades esportivas, promover o espírito de equipe, aprender habilidades esportivas e ter uma experiência educacional positiva. Nesse contexto, as regras podem ser adaptadas e simplificadas para acomodar jogadores iniciantes, tornando o jogo mais acessível e educativo. A ênfase está na diversão, no aprendizado e na formação de valores. (CAMPOS, 2006)

Por outro lado, o voleibol-performance é uma dimensão mais avançada, jogada em clubes, ligas, torneios e níveis superiores. Aqui, o foco principal é a competição e a busca pela vitória. Os jogadores que praticam o voleibol-performance geralmente passam por treinamento intenso e regular para melhorar seu desempenho. As regras são restritas, seguindo os padrões da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) ou da entidade reguladora do esporte em cada país. (CAMPOS, 2006)

Na esfera sociocultural, o voleibol pode ser sensível às influências de diversas dimensões, uma vez que a sua prática pode ser adotada tanto em uma perspectiva inclusiva, garantindo o direito de participação a todos, quanto de maneira seletiva, com a seleção dos indivíduos mais qualificados para a prática competitiva deste esporte. O princípio fundamental subjacente à introdução do voleibol no contexto escolar é, em sua essência, fundamentado nas considerações pedagógicas, particularmente na atenção ao desenvolvimento das habilidades motoras dos estudantes. (CAMPOS, 2006)

Para ilustrar essas diferenças entre o voleibol-educação e o voleibol-performance, temos esse Quadro 1, cujas as informações foram retiradas da obra de (CAMPOS, 2006)

Quadro 01 - Diferenças entre Voleibol-educação e Voleibol-performance

Voleibol Educação	Voleibol Performance
A distribuição do tempo na escola é influenciada pela abordagem pedagógica da instituição, compartilhando prioridade com outros objetivos essenciais.	A alocação de tempo é determinada por uma programação pré-definida que corresponde a uma temporada específica de uma competição alvo.

A principal preocupação do estudante é sua educação escolar visando uma formação abrangente. Em alguns casos, o adolescente, que demonstra potencial no voleibol, concilia seu interesse pelo esporte com um primeiro emprego, necessário devido à sua situação socioeconômica.	O treinamento é a principal prioridade do atleta.
A ausência do aluno é influenciada por diversas razões, como as decisões dos pais, baixo desempenho acadêmico, problemas de saúde, compromissos extracurriculares que ocupam os horários de treinamento, desmotivação devido à variação de habilidades técnicas no grupo, entre outros fatores. Essas circunstâncias tornam difícil manter uma progressão lógica no treinamento.	A ausência do atleta nos treinamentos ocorre devido a lesões ou restrições decorrentes das regras do jogo ou da competição.
Na escola, o ensino de vôlei compartilha espaço com outras disciplinas formativas que têm princípios distintos do espírito esportivo.	No clube, a prática do vôlei existe em compartilhamento de espaços com outros esportes, todos seguindo um único princípio orientador.
Para alcançar o sucesso, é essencial que o cronograma seja adaptável e que a intensidade dos treinos varie de acordo com diversos fatores, como a frequência dos alunos e eventuais ausências relacionadas a questões disciplinares na escola, baixo desempenho acadêmico, entre outros.	Para alcançar o sucesso, é essencial aderir rigorosamente ao cronograma e aumentar progressivamente a intensidade dos treinamentos.
Os recursos disponíveis são escassos, mesmo em instituições de ensino particulares que aplicam mensalidades elevadas.	A presença de recursos materiais é um requisito fundamental para alcançar um desenvolvimento completo.
A disponibilidade de espaço varia de acordo com a escola. Algumas escolas têm áreas ao ar livre que podem ser afetadas pelas condições meteorológicas, enquanto outras dependem de espaços terceirizados que impõem restrições de tempo e uso.	A seleção do local de treinamento é apropriada.

Devido ao tempo limitado disponível para os treinamentos de diversas categorias de meninos e meninas, os treinos são realizados de forma mista, e em alguns casos, ocorre a combinação de duas categorias para permitir treinamentos mais frequentes.	Tanto a categoria feminina quanto a masculina, seja ela juvenil, infante ou infantil, geralmente possui um horário específico designado para treinamento.
---	---

Fonte: Voleibol “da” escola (CAMPOS, 2006)

A distinção entre essas duas modalidades de voleibol é crucial para atender às diferentes necessidades e objetivos dos praticantes. O voleibol-educação fornece uma base sólida para a introdução ao esporte e seu desenvolvimento, incentivando a participação e a formação de habilidades fundamentais, independentemente do nível de habilidade. Além disso, promove valores como trabalho em equipe, disciplina e respeito.

Por outro lado, o voleibol-performance permite que os jogadores levem seu treinamento e habilidades a um nível mais alto, buscando desafios e metas mais ambiciosas. É o campo onde os atletas podem competir em níveis mais altos, buscar títulos e representar suas equipes e países em competições internacionais.

Em resumo, o voleibol-educação e o voleibol-performance são duas faces de uma mesma moeda, desempenhando papéis igualmente importantes no desenvolvimento do esporte e dos praticantes. Ambas as modalidades têm seu lugar e contribuição distintos, proporcionando um panorama rico e diversificado para aqueles que se dedicam a esse esporte emocionante. Portanto, em vez de contrastá-los, é fundamental reconhecer a complementaridade dessas abordagens no universo do voleibol.

3.3. ESTUDOS SOBRE VOLEIBOL ESCOLAR

No contexto do livro "Ensinando Voleibol" de Bojikian (2003), a ênfase na importância de envolver os estudantes em atividades esportivas transcende a mera prática do voleibol, estendendo-se à concepção de que o jogo deve constituir uma oportunidade única de troca, seja no aprendizado ou na busca de benefícios pessoais. O autor adota uma abordagem metódica, fornecendo uma sólida base de

conhecimento científico para esclarecer os benefícios intrínsecos associados à prática do voleibol. Simultaneamente, adentra a perspectiva do aluno em relação a esse esporte, explorando suas percepções e experiências, com o intuito de catalisar o interesse dos estudantes.

Destaca-se a habilidade de ir além da simples instrução técnica do esporte, motivando os leitores a considerarem as atividades esportivas não apenas como uma forma de recreação, mas como uma oportunidade valiosa para a troca de conhecimentos e experiências enriquecedoras. Nesse sentido, Bojikian (2003) não apenas fundamenta o processo de ensino do voleibol, mas também ressalta a relevância de uma abordagem mais ampla, instigando os praticantes a não apenas se envolverem em atividades esportivas por diversão, mas sim com o propósito de alcançar benefícios mais abrangentes, como a partilha significativa de vivências.

Barroso e Darido (2010) em seu estudo "Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo," propõem uma abordagem abrangente para o ensino do voleibol, contemplando as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal. Eles utilizam a metodologia da triangulação para combinar informações de diferentes fontes, incluindo bibliografia específica, discussões em reuniões, observações de práticas pedagógicas e entrevistas. Os resultados demonstram a eficácia dessa proposta, destacando melhorias no conhecimento conceitual, habilidades procedimentais e atitudes atitudinais dos alunos. Esse estudo evidencia que o ensino do voleibol pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade da Educação Física nas escolas.

A pesquisa realizada por Moscarde, Alves e Gregol (2013) investiga minuciosamente "Os Benefícios do voleibol no âmbito escolar," ressaltando a pertinência da inclusão desse esporte no currículo educacional. O estudo aprofunda a compreensão sobre os impactos do ensino apropriado do voleibol, destacando que seus benefícios transcendem os limites do mero exercício físico, exercendo influência positiva no desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo dos estudantes dentro e fora do contexto escolar.

Além disso, a pesquisa aponta que o voleibol não apenas aprimora as habilidades motoras dos alunos, mas também estimula sentimentos de satisfação, alegria e motivação entre aqueles que o praticam. Os autores sublinham, de maneira

crítica, a responsabilidade do professor em adquirir conhecimento aprofundado sobre os aspectos essenciais do voleibol, enfatizando que tal compreensão é fundamental para uma transmissão eficaz do conteúdo. Nesse sentido, a pesquisa reforça a ideia de que o ensino do voleibol não deve se restringir apenas às suas regras, mas deve incorporar elementos que elucidem sua essência no contexto educacional. Este estudo, portanto, destaca-se pela sua abordagem abrangente e crítica, contribuindo significativamente para a compreensão mais aprofundada dos benefícios do voleibol no ambiente escolar.

O estudo conduzido por Teles (2014), oferece uma análise aprofundada sobre a relevância do voleibol como componente essencial do currículo de Educação Física para estudantes do sexto ao nono ano. A pesquisa, que contou com a participação de 24 alunos de ambos os gêneros, revelou uma lacuna significativa em termos de experiência e conhecimento sobre o voleibol entre os participantes. Tais deficiências foram atribuídas à falta de prática e à escassez de aulas teóricas sobre o esporte, indicando uma limitação na exposição dos alunos a esse conteúdo. Surpreendentemente, a pesquisa evidenciou que, apesar dessa carência, os estudantes atribuem um alto valor à prática do voleibol como modalidade esportiva. Esse apreço sugere um reconhecimento intrínseco da importância do voleibol em suas vidas, mesmo em face de um conhecimento limitado sobre o assunto. Além disso, a disposição dos alunos para adquirir novos conhecimentos sobre o voleibol ressalta um potencial de engajamento significativo quando a abordagem pedagógica é ajustada para suprir as lacunas identificadas. Assim, a pesquisa não apenas destaca a necessidade de incluir o voleibol no currículo de Educação Física, mas também aponta para a importância de uma abordagem pedagógica que promova uma compreensão mais abrangente e uma participação mais ativa dos estudantes nesse esporte.

O trabalho de Bocchini e Maldonado (2015), intitulado "Futebol e voleibol na educação física escolar: quem pode jogar?", oferece uma contribuição valiosa ao destacar a importância de analisar as dinâmicas de gênero no âmbito das aulas de Educação Física. Ao adotar uma abordagem crítica e reflexiva, os autores transcendem a mera constatação da relevância da igualdade de gênero no cenário esportivo, aprofundando-se na vivência prática de um projeto educacional. A

metodologia adotada, pautada em critérios como relevância social e cultural, formação crítica, interdisciplinaridade e adaptação aos interesses da faixa etária, demonstra um compromisso abrangente com uma educação física que vai além dos limites tradicionais. Os resultados destacam a eficácia dessa abordagem ao proporcionar aos alunos não apenas uma compreensão mais profunda das questões de gênero, mas também uma análise crítica e reflexiva das manifestações específicas do futebol e do voleibol. Destaca-se, ainda, a participação ativa dos estudantes em diversas atividades, como apresentação de trabalhos, produção de relatórios, passeios e envolvimento com a comunidade escolar, evidenciando uma abordagem integral e participativa. Assim, o estudo não apenas reforça a importância da igualdade de gênero no contexto esportivo, mas também destaca a necessidade de estratégias educacionais inovadoras e engajadoras para alcançar tal objetivo.

A pesquisa de Soares (2019) oferece insights valiosos sobre o sucesso do voleibol, destacando não apenas as conquistas internacionais, mas também a importância na formação de novos talentos. Essa análise ressalta a relevância de atividades diversificadas, tanto formais quanto informais, na infância das atletas, contribuindo para um repertório motor mais amplo e o desenvolvimento de habilidades essenciais. O papel desempenhado por familiares, amigos, professores e a própria iniciativa das crianças na motivação para ingressar no voleibol destaca a importância do suporte social e do desejo intrínseco. (SOARES; Apud KREBS, 2019)

A falta de uma sistemática formal de detecção e promoção de talentos no esporte no Brasil é contrabalanceada pela identificação intuitiva de características excepcionais por observadores da Seleção Brasileira. Este ponto sublinha a necessidade de reconhecer e cultivar o potencial desde as fases iniciais do desenvolvimento esportivo.

Relacionando essas descobertas com a educação física escolar, torna-se evidente a importância de oferecer uma variedade de atividades e estimular o desenvolvimento motor abrangente desde a infância. Além disso, os professores de Educação Física desempenham um papel crucial como incentivadores e guias para os alunos, podendo despertar vocações esportivas e identificar talentos emergentes.

A ausência de uma sistemática formal no cenário esportivo nacional destaca a necessidade de aprimorar abordagens na educação física escolar, visando a identificação e promoção de talentos, promovendo não apenas a prática esportiva, mas também o desenvolvimento integral dos alunos. (BERLEZE; VIEIRA; KREBS, 2002)

O estudo conduzido por Impolcetto e Darido (2017) representa uma significativa contribuição para o campo da Educação Física escolar, concentrando-se na organização curricular com ênfase no voleibol. A opção pela pesquisa-ação, aliada à perspectiva qualitativa, revela um comprometimento metodológico robusto para analisar e desenvolver coletivamente uma proposta de estrutura curricular destinada aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ao longo das onze reuniões, os professores participantes compartilharam suas experiências, refletiram sobre a seleção de materiais didáticos e apresentaram suas próprias práticas de ensino, culminando em discussões enriquecedoras. O progresso da pesquisa não apenas elucidou os critérios subjacentes à estruturação do currículo, mas também sublinhou a importância do trabalho em equipe, onde tópicos e interesses foram minuciosamente analisados e debatidos pelo grupo. Nesse sentido, o estudo não apenas promoveu uma compreensão mais profunda da construção curricular no contexto da Educação Física, mas também destacou a relevância de uma abordagem colaborativa na seleção e discussão de conteúdos, resultando em uma proposta mais inclusiva e cooperativa.

Esses estudos oferecem uma visão abrangente sobre os benefícios proporcionados pela prática do voleibol no ambiente escolar, permitindo uma compreensão mais profunda de como essa modalidade esportiva pode efetivamente contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao destacar aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos, essas pesquisas reforçam a importância do voleibol como ferramenta educacional valiosa, ressaltando a necessidade de estratégias pedagógicas bem fundamentadas, envolvimento de professores informados e a incorporação de elementos lúdicos. Além disso, a atenção à igualdade de gênero e a colaboração na organização curricular emergem como fatores cruciais para potencializar os benefícios do ensino do voleibol nas escolas, consolidando seu papel no desenvolvimento holístico dos estudantes.

4. MÉTODO

A presente pesquisa adota uma abordagem metodológica que combina elementos quantitativos e qualitativos, buscando uma compreensão aprofundada do problema em questão. De acordo com Santos (2011, p. 69), a abordagem quantitativa visa traduzir opiniões e informações em números, possibilitando sua classificação e análise. Por sua vez, a abordagem qualitativa, conforme definido por Thomas e Nelson (2002, p. 36), envolve a interpretação e análise dos dados, utilizando descrições ricas, narrativas interpretadas, citações diretas, gráficos e tabelas, e ocasionalmente, estatísticas descritivas.

Com a aplicação desse método abrangente, espera-se obter insights significativos sobre a experiência e percepções dos integrantes da equipe de voleibol do clube estudado, contribuindo assim para uma compreensão mais completa do problema em questão.

4.1.PARTICIPANTES

O estudo contou com a participação de 21 integrantes do final do ensino fundamental e início do ensino médio, que também são participantes de uma equipe de voleibol de um clube do interior de São Paulo, incluindo atletas das categorias masculina e feminina.

4.2.PROCEDIMENTOS

Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário. A coleta foi realizada utilizando a plataforma Google Forms. Essa abordagem foi adotada para promover a sinceridade e abertura nas respostas, além de assegurar o anonimato dos participantes.

Para garantir a confidencialidade das informações, os dados foram registrados e armazenados em um banco de dados digital, utilizando planilhas do

Google Sheets®. Cada participante foi identificado por meio de números, preservando assim sua identidade.

4.3. ANÁLISE DE DADOS

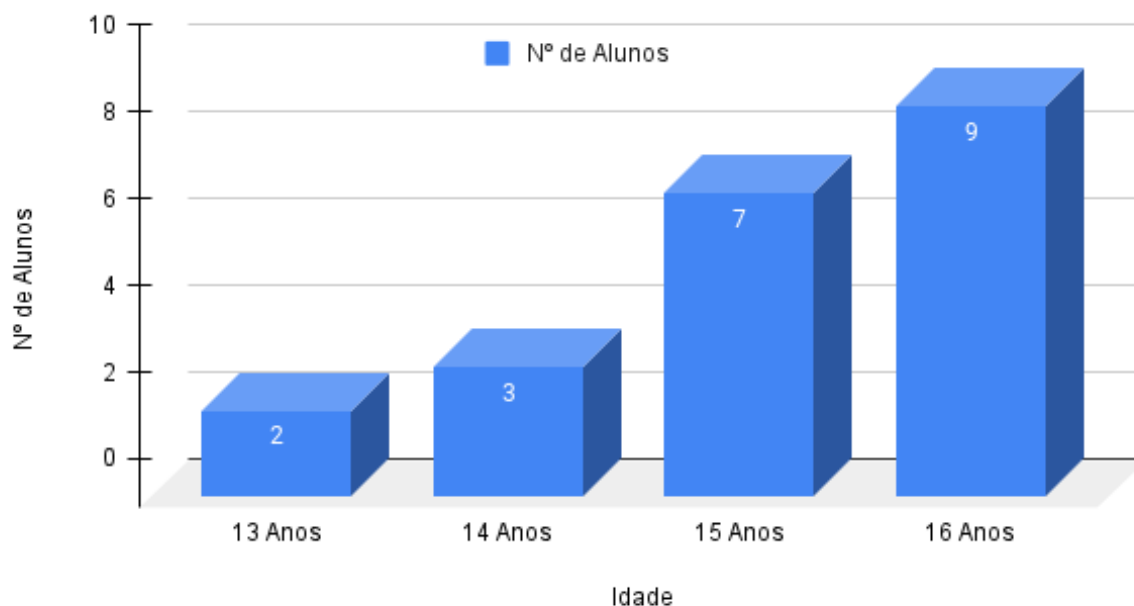
A análise dos dados foi conduzida de maneira integrada, considerando tanto os aspectos quantitativos quanto os qualitativos. Para as informações quantitativas, foram empregadas técnicas estatísticas descritivas, como médias, desvios padrão e gráficos. Já a análise qualitativa foi realizada por meio da interpretação das narrativas, citações diretas e demais informações obtidas por meio dos questionários.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira análise dos resultados é sobre a caracterização dos participantes. Os participantes estavam vinculados à prática da modalidade em um clube. Observamos que a pesquisa concentrou-se em uma amostra diversificada de alunos, abrangendo idades entre 13 e 16 anos, conforme descrito no gráfico 1, desde o 7º ano do ensino fundamental até o 2º ano do ensino médio.

Gráfico 1- Idade dos Entrevistados

Idade dos Entrevistados



Ao seguir as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que ressalta o voleibol como um objeto de conhecimento ao longo das diversas fases do ensino fundamental, esta pesquisa propôs-se a investigar a experiência vivenciada no contexto do voleibol escolar e compreender de que maneira essa vivência influenciou a decisão dos estudantes de integrar uma equipe Sub -16 de base em um clube. É importante considerar que, nessa etapa, os alunos já passaram pelo ensino fundamental, sendo apresentados à modalidade por meio da educação física escolar.

Alicerçados na obra de Moscarde, Alves e Gregol (2013), que destaca a relevância do voleibol no contexto educacional, esta seção de resultados apresentará uma análise minuciosa das respostas obtidas por meio das entrevistas realizadas com os alunos participantes. Essa análise visa proporcionar insights sobre como o voleibol influencia diversas dimensões da vida escolar e pessoal dos estudantes, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada dos impactos desse esporte na formação integral dos indivíduos.

Questão 1: Você iniciou no voleibol por meio das aulas de Educação Física ? Me conte um pouco do início

- Porcentagem de Início na Escola: 70% dos entrevistados iniciaram no voleibol durante as aulas de Educação Física na escola.

Observa-se que a maioria dos entrevistados teve seu primeiro contato com o voleibol durante as aulas de Educação Física na escola. Isso sugere uma forte influência da Educação Física Escolar (EFE) na introdução e despertar do interesse pelo voleibol. As respostas variam desde o estímulo dos pais até a persistência e apoio de professores e técnicos.

“Sim, comecei a gostar de vôlei quando estava no 5º ano durante as aulas de educação física, me dei bem logo decidi levar para frente, tanto que no ano seguinte entrei na equipe de vôlei da escola. Infelizmente tive que parar por um tempo pois mudei de escola e iniciou a pandemia.” (Aluno 06, 16 Anos)

A pesquisa conduzida por Impolcetto e Darido (2017) ressalta a relevância da Educação Física Escolar (EFE) no contexto do voleibol, corroborando a análise das respostas sobre o início no esporte. A ênfase dada à introdução do voleibol durante as aulas de Educação Física é respaldada pela compreensão de que a escola desempenha um papel fundamental na iniciação esportiva dos alunos.

O estudo destaca a importância do ambiente escolar como um espaço propício para a promoção do voleibol-educação, enfatizando não apenas o desenvolvimento técnico, mas também os aspectos educacionais e formativos do esporte. Nesse contexto, a pesquisa de Impolcetto e Darido (2017) alinha-se à percepção dos entrevistados, revelando que a Educação Física na escola desempenhou um papel crucial no despertar do interesse e na introdução ao voleibol para a maioria dos entrevistados, corroborando a importância da abordagem educacional no início da prática esportiva.

Questão 2: Você considera essencial participar das atividades de voleibol na escola (Educação Física Escolar) para manter o envolvimento com o vôlei em um clube? Se sim, quais motivos levam a essa perspectiva?

A maioria dos entrevistados reconhece a importância da participação nas atividades de voleibol na escola para manter o envolvimento com o esporte em um clube. Destacam-se respostas que enfatizam o estímulo à paixão pelo voleibol, a contribuição para a melhoria técnica e a oportunidade de motivar outros colegas a se interessarem pelo esporte. Por exemplo:

“Sim, pois estimula as outras pessoas se interessarem pelo esporte”
(Aluno 01, 15 Anos)

- Perspectiva Positiva: 80% dos entrevistados consideram essencial participar das atividades de voleibol na escola para manter o envolvimento com o esporte em um clube.
- Motivos Citados:
 - Estímulo ao interesse por parte de outras pessoas (25%).

- Possibilidade de aperfeiçoar fundamentos mesmo em atividades recreativas (20%).
- Contribuição para competições escolares e melhores resultados do time da escola (15%).

Com base nas análises apresentadas nos estudos de Campos (2006), é possível sustentar a importância da participação nas atividades de voleibol na escola para manter o envolvimento com o esporte em um clube. O autor destaca que o voleibol-educação, praticado nas instituições educacionais, visa promover a educação para a vida, o desenvolvimento de habilidades e a formação de valores entre os estudantes.

Dessa forma, a participação nas atividades de voleibol na escola não apenas introduz os alunos ao esporte, mas também cria uma base sólida, incentivando a paixão pelo voleibol e formando habilidades fundamentais. Além disso, a prática do voleibol na escola pode estimular o interesse de outros colegas, promovendo a disseminação e popularização do esporte. Portanto, a perspectiva positiva destacada nas respostas, onde 80% dos entrevistados consideram essencial participar das atividades de voleibol na escola para manter o envolvimento em um clube, encontra respaldo na abordagem educacional que valoriza a formação integral dos estudantes por meio do voleibol-educação. Os motivos citados, como estímulo ao interesse de outras pessoas, aperfeiçoamento técnico mesmo em atividades recreativas e contribuição para competições escolares, convergem com os objetivos da abordagem educacional proposta por Campos (2006).

Questão 3: Você participou de algum torneio escolar de voleibol? Como foi a experiência?

A diversidade de experiências em torneios escolares é notável, com destaque para participações em jogos interescolares, interclasse, amistosos e até mesmo eventos regionais e estaduais. As respostas sugerem que os torneios escolares são momentos marcantes e esperados, proporcionando oportunidades de competição e integração. Por exemplo:

“Participei do JEESP e tive uma sensação muito boa, gostei muito de jogar com torcida, jogar na pressão do time adversário, dar o sangue, foi uma das

experiências mais marcantes pra mim, porém infelizmente não ganhamos"
(Aluno 15, 14 Anos)

- Participação em Torneios: 60% dos entrevistados participaram de torneios escolares de voleibol.
- Experiências Positivas: Destaque para o Jeesp (45%), com ênfase na união, diversão e aprendizado.

A análise da terceira questão revela uma rica diversidade de experiências relacionadas à participação em torneios escolares de voleibol. Esses eventos desempenham um papel significativo na vivência dos praticantes. Ao considerar as perspectivas de Huizinga (1996) e Souza (2010), é evidente que os torneios escolares não são meramente atividades competitivas, mas representam momentos de intensa vivência lúdica, social e educacional. A ênfase nas experiências positivas, especialmente no contexto do Jeesp (Jogos Escolares do Estado de São Paulo), reflete a importância do espírito de união, diversão e aprendizado, elementos intrínsecos à dimensão lúdica e educativa do voleibol. Esses torneios não apenas proporcionam a oportunidade de competir, mas também cultivam valores como cooperação, respeito e trabalho em equipe, alinhando-se com a visão mais ampla de Huizinga sobre o jogo como uma atividade cultural que vai além da mera competição.

Portanto, as respostas corroboram a ideia de que a participação em torneios escolares de voleibol não é apenas sobre vitórias e derrotas, mas também sobre experiências enriquecedoras que contribuem para o desenvolvimento integral dos participantes.

Questão 4: Como é participar de uma final estadual defendendo um clube da sua cidade ?

Dos entrevistados, 12 alunos (57%) tiveram a oportunidade de participar de finais, os quais expressam uma mistura de sentimentos, desde a sensação de representar a cidade até a pressão e responsabilidade associadas. A experiência é geralmente descrita como gratificante, marcante e fundamental para o crescimento, como atleta e pessoa.

“É muito especial, importante, é uma felicidade poder representar sua cidade depois de muito esforço e treino, ainda mais quando está ao lado de pessoas incríveis que dá mais sentido para cada esforço.” (Aluno 03, 16 Anos)

Participar de uma final estadual defendendo um clube da sua cidade é uma experiência que transcende os limites da quadra, incorporando elementos essenciais do voleibol-performance, conforme abordado por Campos (2006). A oportunidade de representar a cidade em uma competição de alto nível não apenas ressalta a busca pela vitória e excelência atlética, mas também introduz o atleta em um contexto onde a competição desempenha um papel vital. Huizinga (1996) destaca a competição como um elemento intrínseco à história da civilização e à educação cívica do ser humano, evidenciando que a participação nas finais estaduais vai além do simples jogo esportivo. Campos, ao discutir o voleibol-performance, salienta a importância de aderir rigorosamente ao cronograma e aumentar progressivamente a intensidade dos treinamentos para alcançar o sucesso.

Nesse contexto, a pressão e responsabilidade associadas à participação em finais estaduais são elementos inevitáveis, refletindo o comprometimento necessário para competir em um nível tão elevado. A experiência, descrita como gratificante e marcante pelos entrevistados, não apenas contribui para o crescimento como atleta, mas também molda a formação pessoal do indivíduo, destacando a complexidade e a riqueza de participar ativamente no universo do voleibol.

Questão 5: Quem foi seu maior incentivador ou influência no voleibol durante os anos escolares?

A família, professores de Educação Física e treinadores são citados como os maiores incentivadores no voleibol durante os anos escolares. Destacam-se respostas que evidenciam a importância de figuras que acreditaram no potencial dos entrevistados, fornecendo suporte emocional e técnico. Como por exemplo:

“Minha professora de Educação Física, esteve presente durante toda a minha jornada no vôlei, sempre mostrando muito apoio e confiança, de todas as formas.” (Aluno 10, 16 Anos)

Ao analisar a influência no voleibol durante os anos escolares à luz do estudo de Barroso e Darido (2010), identificamos uma convergência notável nas respostas

fornecidas. As menções à família, professores e treinadores como principais incentivadores refletem a abordagem abrangente proposta por Barroso e Darido, que destaca o impacto positivo de uma educação física bem estruturada.

A citação do aluno 10, que enfatiza a presença constante e o apoio significativo de sua professora de Educação Física ao longo de sua jornada no vôlei, não apenas ratifica as conclusões de Barroso e Darido (2010) sobre a importância de figuras educacionais na promoção do esporte, mas também harmoniza-se com a ênfase de Soares, Apud Krebs (2019) quanto à relevância do suporte social na formação esportiva.

Dessa forma, a convergência entre as respostas dos alunos e as abordagens teóricas propostas por Barroso e Darido (2010) e Soares, Apud Krebs (2019) destaca a consistência e a complementaridade desses estudos. Esse alinhamento reforça a importância de uma abordagem holística na promoção do voleibol durante os anos escolares, reconhecendo o papel crucial não apenas dos treinadores e professores de Educação Física, mas também da família e do suporte social na formação integral dos jovens atletas.

Questão 6: Para você quais são as diferenças entre voleibol na escola e no clube?

As respostas indicam que o voleibol na escola é visto como mais recreativo e voltado para a iniciação ao esporte, enquanto o voleibol no clube é percebido como mais sério, focado no treinamento e aprimoramento técnico. A pressão e o compromisso são apontados como elementos distintivos entre os dois ambientes. Alguns exemplos:

“Na escola, vejo mais como algo lúdico, que busca ensinar e despertar o interesse dos alunos. Já no clube, encaro como uma coisa mais séria que precisa de toda minha atenção e envolvimento.” (Aluno 19, 15 Anos)

“O voleibol na escola é algo mais para “iniciação” do esporte, mais voltado para a diversão e conhecimento do esporte, quando o atleta parte para treinar o volei em clube, o foco normalmente muda, se torna algo mais sério, um compromisso, o esporte é tratado mais profundamente, com maior técnica, com o objetivo de aprimoramento e aperfeiçoamento das atletas.” (Aluno 10, 16 Anos)

As diferenças entre o voleibol na escola e no clube são claramente delineadas pelas respostas apresentadas, seguindo a perspectiva de Campos (2006). No ambiente escolar, o voleibol é concebido como uma prática mais inclusiva, com o objetivo principal de promover a educação para a vida, o desenvolvimento de habilidades e a formação de valores entre os estudantes. Por outro lado, no contexto do clube, o voleibol assume uma dimensão mais avançada, com foco na competição e na busca pela vitória. O treinamento intensivo e regular é central, seguindo regras estritas estabelecidas por entidades reguladoras, como a Federação Internacional de Voleibol (FIVB).

Questão 7: Na educação física escolar você participa dos outros conteúdos ministrados pelos professores ? Quais?

As respostas obtidas na sétima questão revelam um panorama diversificado em relação à participação dos estudantes em outros conteúdos durante as aulas de Educação Física.

“São apresentados outros diversos esportes, brincadeiras, gincanas, normalmente participo de todas.” (Aluno 10, 16 Anos)

“No meu ano não tem mais educação física, mas eles oferecem os esportes de tarde, eu faço vôlei e futsal” (Aluno 02, 15 Anos)

“Não, apenas vôlei” (Aluno 21, 16 Anos)

A pesquisa conduzida por Impolcetto e Darido (2017) destaca a importância da abordagem colaborativa na construção curricular, especialmente no ensino do voleibol. Ao analisar as respostas dos alunos, observa-se que a grande maioria demonstra envolvimento em diversas modalidades esportivas, como handebol, futebol, basquete, e lutas, evidenciando um interesse amplo nas atividades físicas proporcionadas pela disciplina. No entanto, chama a atenção o fato de que 23% dos alunos afirmaram não participar das aulas, indicando a existência de uma parcela significativa desinteressada ou não engajada nas atividades propostas. Além disso, 9,5% dos alunos relataram não ter aulas de Educação Física, revelando disparidades na oferta dessa disciplina entre diferentes contextos educacionais. Essa divergência de participação pode suscitar reflexões sobre estratégias pedagógicas mais inclusivas e motivadoras para garantir a participação ativa de

todos os estudantes, independentemente da modalidade esportiva abordada.

Em suma, os resultados das entrevistas reforçam e expandem as evidências encontradas na revisão de literatura, destacando a importância do voleibol como ferramenta educacional e esportiva no contexto escolar. A diversidade de metodologias de ensino, a participação em diferentes conteúdos na Educação Física Escolar, e os benefícios abrangentes para o desenvolvimento dos alunos emergem como aspectos cruciais, consolidando o papel contínuo do voleibol no cenário educacional. Além disso, a complementaridade entre as abordagens de voleibol-educação e voleibol-performance, ressaltada pelos entrevistados, reforça a relevância contínua do voleibol no contexto educacional, proporcionando uma visão abrangente sobre como essa modalidade esportiva pode efetivamente contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos nesta pesquisa, é possível afirmar que o voleibol exerce uma influência significativa na vida dos estudantes, tanto no âmbito escolar quanto no contexto esportivo do clube. A diversidade de experiências narradas pelos participantes revela a importância do voleibol como ferramenta educacional e esportiva, contribuindo para o desenvolvimento integral dos jovens atletas.

A análise das respostas às questões levantadas proporcionou uma compreensão mais aprofundada da experiência vivenciada no contexto do voleibol escolar e como essa vivência influencia a decisão dos estudantes de integrar equipes de base em clubes da cidade. Observamos que a Educação Física Escolar desempenha um papel fundamental na introdução ao voleibol, estimulando o interesse e proporcionando uma base sólida para o envolvimento contínuo com o esporte.

A participação em torneios escolares, especialmente destacando experiências positivas como as vivenciadas no Jeesp, revelou não apenas a dimensão competitiva do voleibol, mas também a importância do espírito de união, diversão e aprendizado. Esses torneios não são apenas eventos esportivos; são momentos

enriquecedores que contribuem para o desenvolvimento integral dos participantes, alinhando-se com as perspectivas de Huizinga e Souza sobre a ludicidade e educação proporcionadas pelo esporte.

A experiência de representar a cidade em finais estaduais, conforme relatado pelos entrevistados, destaca a complexidade do voleibol-performance, incorporando elementos essenciais para o crescimento pessoal e atlético. A pressão e a responsabilidade associadas a esses momentos demonstram o comprometimento necessário para competir em níveis elevados, enfatizando não apenas a busca pela vitória, mas também o amadurecimento como atleta e pessoa.

A influência exercida por figuras como família, professores de Educação Física e treinadores reforça a importância do suporte social na formação esportiva dos estudantes. A convergência dessas influências, conforme destacado por Barroso e Darido, evidencia a consistência e complementaridade das abordagens teóricas na promoção do voleibol durante os anos escolares.

As diferenças entre o voleibol na escola e no clube, delineadas pelas respostas dos participantes, corroboram a perspectiva de Campos sobre as distintas dimensões do esporte. Enquanto na escola o voleibol é mais lúdico e voltado para a iniciação, no clube assume uma abordagem mais séria, focada no treinamento intensivo e aprimoramento técnico. Essa dualidade reflete a complexidade do voleibol enquanto prática educacional e esportiva.

Contudo, a diversidade de participação dos estudantes em outras atividades durante as aulas de Educação Física levanta questões sobre a efetividade das estratégias pedagógicas adotadas. A necessidade de promover abordagens mais inclusivas e motivadoras para garantir a participação ativa de todos os estudantes, independentemente da modalidade esportiva, é um aspecto que merece atenção e reflexão por parte dos educadores.

Em síntese, esta pesquisa reforça a importância do voleibol como ferramenta educacional e esportiva no contexto escolar. Os resultados evidenciam a contribuição abrangente dessa modalidade para o desenvolvimento integral dos estudantes, destacando a relevância contínua do voleibol no cenário educacional. A complementaridade entre as abordagens de voleibol-educação e voleibol-performance, ressaltada pelos participantes, proporciona uma visão

abrangente sobre como essa modalidade esportiva pode efetivamente influenciar positivamente a vida dos jovens atletas, consolidando seu papel no processo educacional.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, André Luís Rugiero; DARIDO, Suraya Cristina. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, n. 02, p. 179-194, 2010.
- BERLEZE, Adriana; VIEIRA, Lenamar Fiorese; KREBS, Ruy Jornada. Motivos que levam crianças à prática de atividades motoras na escola. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 13, n. 1, p. 99-107, 2002.
- BOCCHINI, Daniel; MALDONADO, Daniel Teixeira. Futebol e voleibol na Educação Física Escolar: quem pode jogar. **Revista Brasileira de Educação Física Escolar. Ano**, v. 1, p. 88-98, 2015.
- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando voleibol**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- CAMPOS, Luiz Antônio Silva. **Voleibol “da” escola**. Jundiaí: Fontoura, 2006.
- DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física na escola. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64-79, 2005.
- HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. Organização curricular na Educação Física escolar:: uma proposta de construção coletiva para o conteúdo voleibol. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 31, n. 3, p. 601-617, 2017.
- KUNZ, Eleonor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.
- MOSCARDE, Everton Roberto; ALVES, Emerson; GREGOL, Dhioni Cleiton. Os benefícios do voleibol no âmbito escolar. **EFDeportes. com, Buenos Aires-Revista Digital**, v. 18, n. 181, 2013.
- SANTOS, S. G. (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa aplicada à educação física**. Florianópolis, SC: Tribo da Ilha, 2011.
- SILVA, Elizabeth Nascimento. **Educação Física na Escola**. 2 ed., Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- SOARES, Tiago. **A educação física escolar e o esporte de alto rendimento**. 2019.

SOUZA, Thiago Mattos Frota de et al. **A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar**. 2010.

TELES, Felipe. A importância do voleibol enquanto conteúdo das aulas de Educação Física do 6º ao 9º ano. EFDeportes. com. **Revista Digital. Buenos Aires**, v. 19. 2014

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. Cortez Editora, 2011.

XAVIER, Telmo Pagana. **Métodos de ensino em Educação Física**. Ed. Manole, 1986.